

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

A 10. 1\$; semestre, \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; aviso, \$02.
Para o Brazil: Ano, 2\$00 (moeda forte).

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação, \$04 a linha, nas seguintes, \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restuem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—Jacinto Tavares Ramalho

Uma boa demonstração de fôrças

O velho e glorioso Partido Republicano Portuguez, provou ainda nas eleições para deputados, que se realizaram no domingo, a sua grande fôrça e o seu alto valor.

Fazendo eleger, por intermédio do seu eleitorado quarenta e trez candidatos ao parlamento, das quarenta e sete vagas que existiam, este partido, desautorizou os seus adversarios, que aos quatro ventos, apregoavam a falta de confiança que o povo portuguez n'ele tinha. Ainda bem que este tão eloquente facto se deu, precisamente na ocasião em que mais atrevida apparecia essa guerra desleal, anti-patriótica e injusta que os partidos da opposição, salientando o evolucionismo, vinham movendo contra o velho partido em que militamos e contra o chefe do actual governo o sr. dr. Afonso Costa.

Ficou assim, nobremente demonstrado, que o paiz inteiro, de norte a sul, está, não com os partidarios do sr. Antonio José de Almeida ou Brito Camacho, mas com o único partido que tem a sua existencia absolutamente justificada dentro da Republica, o partido republicano portuguez. Desapareceu portanto, essa lôba, que corria, de que o governo actual estava alheado da opinião pública e tinha apenas a defendel-o umas duzias de arruaceiros, ou a multidão inconsciente.

Para garantia da Republica e progresso da Nação, era necessario que continuasse no governo, o gabinete Afonso Costa. Assim o compreendeu o povo inteiro, sem excepção de classes, e assim o provou, acorrendo ás urnas no dia dezeseis, para dar todo o seu apoio a essa obra monumental e tão necessária, que o dr. Afonso Costa, apenas em dez mezes de go-

vêrno, conseguiu trazer para a Republica.

Tiveram assim, as eleições suplementares, um alto valor nacional, garantindo a vida d'um govêrno que, para honra da propria Patria necessario é que continue no podêr.

Tiveram ainda, as mesmas eleições, essa outra vantagem de trazer ao conhecimento de todos, as fôrças do partido republicano portuguez nos diferentes concelhos onde se realizaram ou, nos círculos eleitoraes que elegeram deputados.

Pronunciado o paiz sobre a attitude do actual govêrno, por uma forma tão eloquente, apenas resta aqueles que amam a sua terra e a sua Patria, que sejam sinceros e bons portuguezes, auxiliar o dr. Afonso Costa a completar a sua grande obra que ainda é enorme.

SIMPLEX.

Uma nódoa social

O illustre publicista G. da Fonseca Lage dezeraria que as meretrizes fossem obrigadas a residir em bairros especiaes, de maneira que a juventude não presenciasse nunca semelhante miseria social.

Quem sabe o muito que nos indigna a ordem que a policia ás vezes dá a essas mulheres para não saírem senão a determinada hora ou para mudarem de ruas concorridas como a Augusta, do Arsenal, etc., para outras que o não sejam, pôde calcular quão longe nós estamos de ser da opinião de s. ex.ª.

Para nós, mais urgente que desviar misérias sociaes das vistas seja de quem fôr, é a supressão dessas misérias.

E como suprimil-as?

Apelando para a policia, para os códigos, para as lucubrações das autorida-

des dos homens d'Estado? De nenhum modo.

Males d'essa natureza só se contrariam e se curam apelando para o sentimento e para a Razão dos individuos.

Pôde-se propender e propende-se á compaixão pela desgraça alheia achando-nos em face d'ela.

E até mais fácil isso que procurar fomental-a teoricamente, isto é, com o delito longe de nós.

O vêr meretrizes, ainda que em nossa companhia vão crianças ou senhoras, nunca nos incomodou.

O que nos contraria, o que nos magôa, é a idéia de que *existem* desgraçadas tais, e que pessoas aliás bem intencionadas pretendem occultar esse cataclismo moral.

Se fôr inteiramente indispensavel reservar bairros especiaes para alguém, que seja para os egoistas, os cruéis, os depravados, aqueles que fazem meretrizes de ânimo leve, sem escrúpulos de consciencia, e que ainda ninguem se lembrou de perseguir com um terço da sanha com que se hostilizam... as vítimas d'elles.

LUIZ FERREIRO.

LUCTA ELEITORAL

Vai no prócimo domingo, 30 de novembro, ferirse n'este concelho a lucta eleitoral de que deverá sair eleita a vereação municipal que ha de vigorar no futuro triênio. O Partido Republicano Democrático, que o mesmo é dizer *Partido Republicano Portuguez* conta, como muito bem se sabe e é natural, com valiosissimos elementos de combate em todas as freguezias do concelho, elementos que, seguindo á risca o programa do Partido Republicano, se conservam ainda ôje onde estavam antes de outubro de 1910.

Vai, pois, domingo próximo, ferir-se uma lucta em que são combatentes d'um lado o Partido Republica-

no Portuguez, do outro, partidos almeidista e camachista de mãos dadas com monárquicos e reacionarios. Um, o primeiro, pretende levantar bem alto esta terra embelezando-a, alargando-a, tornando-a progressiva; outro, o segundo, servir a sua vaidade e os seus afilhados e amigos politicos da *igrejinha*... Carioca.

Vai travar-se a lucta e o Povo d'este concelho saberá domingo, depois d'um longo período de provações, lavrar um protesto contra os que só têm abusado da sua boa fé, da sua patriotica dedicação nunca desmentida.

De um lado está um partido cheio de vida com um vasto programa de melhoramentos, com dirigentes respeitaveis, altamente considerados nas esferas superiores do actual govêrno; do outro uns grupelhos de partidos mortos, sem serviços nem importancia como o provam os últimos anos do seu consulado.

Isto é garantia de que este concelho, votando as listas confecionadas pelas comissões politicas do Centro Democrático, uma para vereadores e outra para procuradores á junta geral do distrito, não só protesta contra o desprezo a que tem sido votado, como de-zeja entrar em vida nova, seguindo o seu caminho e não aquele que o têm, obrigado a trilhar.

E n'esse seu procedimento estará o seu bem estar futuro. Não se iluda o povo d'este concelho com as promessas, não se deixe levar por cantigas porque elas não visam a outro fim que não seja conservar os municípios submissos e obedientes, tornando-os incapazes de pugnar pelos seus interesses, cerceando-lhes direitos a que têm jus, e d'aqui a opressão para uns, o véxame para todos.

Sabemos que ha quem, atacado de ha muito d'uma *presientile aguda*, se sirva de todos os meios para coneguir esse fim. E' pre-

ciso não esquecer como liquidou o Centro Republicano Celestino d'Almeida e o que se fez á sua mobilia, á sua bibliotéca, e aos seus 517 escudos.

Vá, pois, o povo d'este concelho á urna pela lista do Partido Republicano Democrático, e assim terá cumprido um dever de que nunca se arrependerá.

AGUAS PASSADAS...

Emfim. Falaram as urnas. Falaram as urnas e de que modo? D'um modo activo, cheio de hombridade e mostrando mais uma vez que a população portugueza ama a Republica, votando nos candidatos do verdadeiro Partido Republicano Portuguez, unico partido que, como muito bem o disse Helder Ribeiro, no domingo, transato, das janelas do Centro Democrático, em Lisboa, cumpre á risca o velho programa traçado nos tempos da propaganda, contra a nefasta e odiosa monarchia.

Falaram as urnas e assim o povo mostrou ao sr. dr. Antonio José d'Almeida, que já se não deixa iludir pelas suas palavras de tribuno inflamado e que detesta a sua politica odienta e caluniosa, que pôde ser funesta para a Republica.

Veja, doutor, ao que chegou a sua popularidade!

N'outros tempos, quando se realizavam eleições, era sempre V. Ex.ª o candidato mais votado. Hoje, em virtude da vossa politica de atracção, (?) só votam com V. Ex.ª os talassas, os despeitados e os seus amigos pessoases.

Quem o viu e quem o vê?

Deve ter sido bem dura a derrota para V. Ex.ª; eu, o creio. V. Ex.ª, contudo, não se mostra sentido por que, caluniosamente, tenta ainda argumentar que a vitória que saiu das urnas para o Partido Republicano Portuguez, foi devida a perseguições ezercidas pelo govêrno, sobre os em-

pregados públicos os quais, juntamente com os corruptos fáceis de moldar a vontade ministerial, (como o diz no seu pasquim), deram essa vitória ao mesmo Partido.

No dia seguinte ao das eleições, porém, V. Ex.^a ficou devéras desiludido ao presenciar a imponente manifestação de aplauso á obra do governo, a qual não era composta nem por corruptos fáceis de moldar a vontade d'esse mesmo governo, nem por díscolos, nem por vadios, mas sim por milhares e milhares de cidadãos de todas as camadas sociaes.

Foi a melhor resposta ás suas calúnias, doutor.

O prémio gordo

Os 240 contos da grande loteria do Natal, tão apetecidos, espera distribuil-o pelos seus numerosos clientes, o feliz cambista, e no nosso correligionario, Manuel Martins Travassos, com casa de cambio e loterias, na rua dos Poiaes de S. Bento, 57 e 59, em Lisboa, para o que possui um abundantissimo sortimento de jôgo, em cautellas e bilhetes. Já não é a primeira vez que a taluda ali vai parar.

Amor á corôa...

Assim como a camara municipal de Aldegallega toda se regala ao vêr a corôa do regimen das ladroeiras no cimo da vitrine do estandarte municipal, o secretario da sua congénere de Alcochete todo se baba eutenticando todos os documentos com a chancela d'esse regimen.

Uma cruzada moderna

Contendo um vocabulario tecnológico dos jôgos de parar, por Vitorino Coelho. Livraria Nacional e Extranjeira de Ventura Abrantes, 80, rua de Alecrim, 82. —Lisbôa, 1 volume de 214 páginas 40 centavos.

Nada mais interessante do que este magnifico volume a que Ventura Abrantes mais uma vez cede a sua incomparavel dedicacão de livreiro experimentado. Absolutamente original na sua contextura, distingue-se por completo de todas as obras similares que n'estes últimos tempos se têm publicado, impondo se ao espirito do leitor não só pela linguagem terna e fluente em que está escrito, como muito principalmente pelos elevados conceitos que derivam das suas justas considerações.

Deve lêr se este livro que historia nas suas mais pequenas minúcias o trabalho infatigavel de um homem que na solução do problema do jôgo tem consumido o melhor da sua vida, procurando com a mais acrisolada filantropia desviar d'essa funestissima paixão os milhares de individuos que a ela entregam a fortuna, a honra e muitas vezes a vida.

Completa o elegante volume um interessantissimo vocabulario tecnológico dos jôgos de parar, onde n'uma definição precisa e sintética se encontram perfeitamente esclarecidas as diferentes significações que cada termo é suscetível de encarnar.

Este trabalho, completamente novo entre nós, vem preencher uma importante lacuna que ha muito se fazia notar, muito especialmente depois que se começaram publicando obras sobre o jôgo.

Ninguem que se dedique a estes estudos pôde prescindir d'este importante auxiliar, que constituirá um precioso cooperador para todos aqueles que a esta momentosissima questão pretendam dispensar qualquer interesse.

A parte material, composicão, impressão, papel, cuidadosissima como a de todas as edições da casa Ventura Abrantes, para onde devem ser dirigidos todos os pedidos, sendo o preço de cada exemplar 40 centavos apenas.

Agradecemos o exemplar recebido, fazendo votos para que em breve tenhamos de anunciar a segunda edição de tão prestimoso trabalho.

Carlos Mendes Paneiro & Irmão.

Acaba de estabelecer-se por conta propria, na rua dos Fanqueiros, 267—1.º em Lisboa com escritorio de commissões e consi-

gnações, o nosso amigo, sr. Carlos Mendes Paneiro, que para esse fim se associou com seu irmão, Ernesto Mendes Paneiro.

A' grande prática dos negocios commerciaes, aliam os dois societarios, belas qualidades de caráter, de trabalhadores probos, honestos e honrados, tendo recebido de seu pae, o nosso amigo, e negociante bemquisto da mesma cidade, sr. Izidoro Mendes Paneiro, uma instrução sólida e educacão esmerada.

O novo escritorio tem os seus retens, no Caes de Santarem e na Amadora, e fornece com rapidez, os seguintes artigos: Cereaes, legumes, sabão, bacalhau, azeites, carnes, além de muitos outros de mercearia.

Em nome de Deus

Faz ôje anos. Foi em 23 de novembro de 1671 que Antonio Ferreira, de Lavarabos, de 23 anos de idade, é ezeutado. Cortaram-lhe as mãos e queimaram-n'as á sua vista. Em seguida a este barbarismo foi garrotado e feito em cinzas. O infeliz era acusado de ter praticado um furto na igreja de Odivelas.

Coco, Banheta & Facada

Na primeira chamada da assembleia eleitoral d'esta vila ao ser pausadamente pronunciado o nome célebre e extenso de Carlos Alberto da Silva Guloso, vulgo o «Renhil», fez se, em silencio sorridente, uma bem significativa manifestação de desprezo!

O incomparavel, inconfundivel e bem visivel sr. Goes, que agora se diz «republicano independente», não quiz votar para não melindrar as suas queridas e respeitaveis testemunhas evolucionistas, na sua sindicancia ainda pendente, que o vai elevar, segundo consta, a chefe fiscal da «Outra banda...»

Pouco se demorou politicamente na companhia do seu incomparavel «Renhil...»

E Aldegallega a suportar este troca-tintas!

O célebre «Casse-Cosse» veio propositadamente do Seixal para votar na opposição!

Não valia a pena tanto incómodo...

Processos velhos

Dizem-nos que o sr. Caria, em propaganda eleicoeira, promete, caso chegue á presidencia da camara, fazer com que o governo faça a linha de desvio do caminho de ferro d'esta vila ao cais das faluas.

Com esta propaganda estamos a vêr toda a gente a gritar pelo sr. Caria para a presidencia da camara!

Bem se vê que o sr. Caria ainda não abandonou os costumes d'aquella tempo em que dizia: «Será mais fácil levantarem-se as calçadas das ruas, que os republicanos levarem uma camara sua».

Teatro Recreio Popular

Promete ser de gargalhada o espetáculo d'ôje, n'este teatro, com a estreia dos afamados comediantes burlescos Brothers Rider que n'um colizeu de Lisboa, na época passada, fizeram um verdadeiro sucesso. Os endiabrados comediantes, artistas de fina graça, comprometem se conservar o público n'uma constante gargalhada.

Não podia, a empreza, escolher melhor occasião. Acabará, assim, com a D. Tristeza que ha oito dias, n'esta vila, se conservava de beigo cahido...

Em todo este concelho o povo democrático deu a mais frisante demonstração da sua dedicacão pela Patria e pela Republica.

Este Povo, indo á urna pelo Partido que tanto tem engrandecido a Nação, mostrou, mais uma vez, que nunca abandonará a Republica e que, todas as vezes que Ela periguer, está pronto a todos os sacrificios.

Sempre firme e disciplinado o Povo d'este republicanicissimo concelho não se deixa acorrentar por quem pretende levantar o caciquismo, por Ele morto e bem amachucado no tempo da monarchia das ladroeiras. O aplauso á grandiosa Obra do atual governo a que preside uma das mais autorisadas capacidades intellectuais do mundo, Sr. Dr. Afonso Costa, é a mais segura indicacão de que é esta a Republica que o Povo dezeja.

Que o nosso bom, inteligente e consciante Povo vá, no prócimo domingo, no cumprimento d'um dever, eleger para a nova vereacão municipal os cidadãos indicados pelas commissões do Partido Republicano Democrático. Com isto mostrará merecer a atencão dos Altos Poderes e muito terá Aldegallega a lucrar.

A' urna, pois, pela vereacão Democrática!

Resultado da eleição de deputados n'este concelho

Pelo Partido Democrático:

Luiz Derouet..... 328
Anibal d'Azevedo..... 326

Pelo partido almeidista:

Alfredo Pimenta..... 152
Jaime Teixeira..... 145

Pelo partido camachista:

Boleto Ferreira de Mira..... 76
Oliveira Leone..... 72

Pelo partido socialista:

Alfredo Canelas..... 12
Miguel Lopes..... 12

Pelo partido independente:

O'Neill Pedroza..... 1

Festa da Terra

Terminaram com brilhantismo as festas da terra que o tempo não deixara fazer, como estavam annunciadas, nos dias 9, 10 e 11 e que, por esse motivo, ficaram para os dias 16 e 17. O programa foi assim cumprido á risca, pois a última parte, que estava ainda por fazer, fez-se no domingo e segunda feira últimos. Domingo fizeram-se as corridas de bicicletas promovidas pela casa Sport Cycle, sendo premiados Francisco Perú, Henrique Tavares, Francisco José da Silva e Antonio Cipriano Pio. A' noite houve arraial, kermesse e illuminações á veneziana na rua e largo do Cais. Na segunda feira repetiu-se esta última parte. As festas foram abrillantadas por um grupo de filarmónicos da Sociedade 1.º de Dezembro, d'esta vila.

Centro Republicano Democrático.

Insererem-se como socios de este Centro, mais os seguintes cidadãos:

Julio Antonio Carneira, marítimo; Antonio Cipriano Pio, empregado no comercio; Antonio Lourenço Gonçalves, escrivão-notario; José da Veiga Marques Junior, proprietario; Francisco Tavares da Silva, condutor; Antonio Adriano Paródia, marítimo; José Antonio Gouveia, oleiro; Jacinto Gouveia, oleiro; Luiz Antonio da Silva Tavares de Carvalho, oficial do ezército; Alfredo José Lucas, lojista; Domin-

gos dos Santos Roza, trabalhador; José Antonio Ventura, trabalhador; Raul da Costa, trabalhador; Augusto Bernardo, trabalhador; Manuel d'Almeida, trabalhador; D. Mariana Rozaria Rocha; Manuel Manhozo, trabalhador; Julio Augusto Ferreira, trabalhador; Francisco d'Alhandra, oleiro; Eduardo Xavier Madeira, empregado no comercio; Joaquim Freire, oleiro; Pedro Tavares Pialgata, trabalhador; Francisco Diogo d'Oliveira, pescador; Clemente da Silva, trabalhador; Manuel Barboza Fuste Junior, trabalhador; José d'Oliveira Rijo, pescador; Marcos Garcia Fialho, empregado no comercio; Eduardo Branco Alvares, professor de musica; Francisco Fernandes Pinhão, tanoeiro; Augusto Eduardo Bernardo, trabalhador.

A direção do Centro, em sua última reunião, resolveu não admitir a socios os cidadãos Custodio Maria da Silva, vendedor ambulante; João Augusto Tibum, trabalhador; e Roberto Antonio Tibum, marítimo, que haviam sido propostos.

Empregados no comercio.

A'manhã, 24 do corrente, a brilhante classe dos empregados no comercio, d'esta vila, festejará, como de antigo costume, o aniversario da fundação da sua associação, fazendo uma sessão solene em que, por convite, tomarão parte, além d'outros oradores, os srs. dr. Paulino Gomes,

Comentarios & Noticias

Apresentação de listas

Em reunião d'assembléa geral de quinta feira passada, na séde do Centro Republicano Democrático, foi feita a apresentação da lista de vereadores para a próxima eleição da camara municipal e a da junta geral do distrito. Presidiu a este acto o cidadão dr. Paulino Gomes secretariado pelos cidadãos Joaquim Maria Gregorio e Eduardo Pereira Rato que depois de discursar largamente sobre o assunto leu as seguintes listas:

Camara — Efétivos: Manuel Paulino Gomes, advogado; Joaquim Maria Gregorio, guarda-livros; Augusto Guerreiro da Fonseca, solicitador; José Teodoro da Silva, industrial; Diogo Tavares, empregado no comercio; Mário José Salgueiro, proprietario; José da Silva Lino Vareiro, fazendeiro; Joaquim Duarte Pereira Rato, negociante; João Soares, fanteiro; Antonio Marques Peixinho, lojista; Antonio Cristiano Saloio, proprietario; Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho, trabalhador. Substitutos: Gabriel da Fonseca, advogado; José Filipe Barata, proprietario; Antonio Pedro da Silva, proprietario; Manuel Tavares Paulada, comerciante; José Joaquim Gregorio, empregado no comercio; Lourenço Elisario da Fonseca, proprietario; Manuel Francisco da Costa, negociante; Antonio Rodrigues Lucas, proprietario; Martinho da Costa Oliveira, alfaiate; Antonio João Serra, proprietario; Antonio de Souza Gouveia, funileiro; Joaquim da Silva Fresca, trabalhador. Junta geral do distrito — Efétivo: Dr. Artur de Sant'Ana Leile. Substituto: João Bento Maria.

A assembléa, após a leitura dos nomes que compõem as listas da camara e junta geral do distrito, irrompeu n'uma prolongada e entusiastica salva de palmas, deixando a impressão mais nítida de que nem um só nome fóra mal recebido.

Sobre assuntos de propaganda eleitoral uzaram da palavra os cidadãos José Salgado Junior, dr. Sant'Ana Leite, Manuel de Medeiros Junior, João Braga, Francisco Tavares Baliza, Figueirôa Junior e Joaquim Maria Gregorio, sendo todos muito applaudidos.

Para ôje está marcada já uma sessão de propaganda.

José d'Almeida e Alfredo Moura. Esta festa terá início pela alvorada e será anunciada por girândolas de foguetes.

Solrões dançante

Pelas 21 horas d'hoje terá início no elegante salão do Aldegalense Sport Club uma vistosa «soirée» dançante para socios e suas familias.

A' digna direção agradecemos a gentileza do convite.

Manifestação republicana.

Na noite de 17 do corrente, no último comboio que aqui chega perto das 23 horas, veio o brioso capitão do exército, sr. Tavares de Carvalho, a quem o povo fez uma entusiastica manifestação acompanhando-o até ao Centro Republicano Democrático onde fez um brilhante discurso de admiração pelas qualidades do illustre presidente do ministerio, sr. dr. Afonso Costa, sendo calorosamente aplaudido pela enorme massa popular que enchia as amplas salas do Centro. Sobre o mesmo assunto discursaram também os nossos presados correligionarios, dr. Sant'Ana Leite e dr. Paulino Gomes, que foram entusiasticamente applaudidos. Encerrada a sessão formou-se novo cortejo que acompanhou até ao hotel «Republica» o sr. capitão Carvalho, falando da janela além d'este brioso official do exército os srs. drs. Sant'Ana Leite e Paulino Gomes, repetindo se as manifestações ao Partido Republicano. Em seguida foi servido um delicado «copo d'agua» trocando-se n'essa ocasião afetuosos brindes entre os assistentes.

«O Saraça»

E' este o titulo d'um quizenário de critica a tudo e todos que em Alemtuer começa hoje a sua publicação.

Contra-declaração

Com o sub-titulo «Justificação» acabámos de receber uma Contra declaração com data de 6 de novembro de 1908. Por ela se vê o quanto n'aquella data já so fria o sr. Caria da terrível presidentite, chegando-lhe o pouco escrúpulo a ter acórdos com monárquicos para a inclusão do seu nome n'uma lista, quando o seu nome era também achado na lista do Centro Celestino d'Almeida de que sua ex.^a era presidente e mais tarde foi cozeiro, habilitado que todos lhe conhecem.

«A Banda da Republica»

Subordinado a este titulo iniciou a sua publicação em Lisboa um novo colega, órgão da Associação Concentração Musical 24 de Agosto. Na 3.^a página insere um artigo de saudação a Aldegalga, ao mesmo tempo que narra um facto aqui acontecido com o diretor e o regente d'aquella banda em 1907, quando d'um passeio fluvial e de que tiveram aqueles nossos correligionarios de responder no tribunal d'esta comarca em 16 de dezembro do mesmo ano, acusados de desobediencia á autoridade administrativa, que n'esse tempo era um tal Maia que hoje faz parte do bando cozeirista. A defeza foi feita pelo sr. dr. Manuel de Arriaga, hoje Presidente da Republica, que fez um cativante discurso, sendo absolvidos os «criminosos».

Felicitando o novo colega, apetece-mos-lhe a mais longa e próspera existencia.

Lista-cacharolete

Está, emfim, formada a lista dos dissidentes do Partido Republicano—almeidistas e camachis-

tas. Esta lista já mereceu ser congnominada de «cacharolete» e isto porque não tem ela só nomes de almeidistas e camachistas; tem, também, monárquicos e ainda outros manhosos que, tendo vergonha de se dizerem monárquicos, aparecem ali como independentes para melhor idudir os eleitores. Na lista «cacharolete» ha bebidas para todos os paladares, e quem vai para o balcão preparar o mistiforio que embriagará os ingénuos é o sr. Caria, de ha muito atacado d'uma «presidentite aguda», doença terrível que o levará ao manicómio.

Eusca

Acompanhado de alguns civis e de cinco praças de cavalaria da guarda republicana foi, na passada quinta feira, fazer uma busca ao palacio do Vidigal, (Casa Bragança) o administrador d'este concelho, sr. dr. Sant'Ana Leite. A busca obedeceu a uma denuncia e foi feita minuciosamente, procedendo-se até a escavações nos subterrâneos, mas tudo sem resultado.

Partido socialista

O Partido Socialista de Aldegalga, pede-nos a publicação do seguinte:

O Centro Socialista de Aldegalga, tendo conhecimento de que alguém dissera que o companheiro Amadeu Augusto dos Santos fazia parte de uma lista organizada pelos partidos unionista e evolucionista para as próximas eleições camararias, protesta contra tal afirmação pois que tudo quanto a tal respeito se disser é redondamente falso porque o Partido Socialista não póde entender-se com nenhum partido burguez, seja para o que fôr.

Cuidado com as toupeiras!

Os grupelhos de opposição ao governo, derrotados em toda a linha pelo Partido Republicano nas eleições de domingo passado, estão na sua habitual disposição de inventar tudo que possam para prejudicarem a lista republicana sahida do Centro Democrático. E preciso, pois, que os nossos correligionarios e sobretudo todos os bons filhos d'este concelho, se não deixem enganar por essas toupeiras, acreditando lhes as patranhas. Os candidatos democraticos estão já fazendo o seu programa de melhoramentos para, antes de tomarem assento na camara, o submeterem á apreciação dos municipes.

Tudo quanto as «toupeiras» digam a respeito do Partido Republicano é falso e tem por fim dar força á lista cujos individuos que a compõem se não podem vêr uns aos outros.

Lei dos accidentes de trabalho

(CONTINUADO DO N.º 639)

Artigo 15.º E' permitida á vítima a escolha de médico, quando se não queira sujeitar á assistencia do que lhe fôr indicado, apenas nos casos de alta cirurgica.

§ unico. O operario e o patrão terão o direito de não se conformar com a decisão do médico, julgando ou não curada a vítima do accidente. N'este caso será ezaminada por tres médicos, sendo um da escolha do patrão ou da entidade para que tenham sido transferidas as responsabilidades, outro da escolha do operario, sendo o terceiro o sub-delegado de saude do concelho, exceto em Lisboa e Porto, que será o sub-delegado de saude do

bairro, escolhido pela autoridade administrativa.

Artigo 16.º Ficam a cargo dos patrões as despesas dos funerais dos operarios e empregados falecidos em virtude d'um accidente do trabalho, não podendo essas despesas exceder quinze vezes o valor do salário diario e serão pagas dentro de quinze dias a contar do falecimento.

Artigo 17.º Quando se prove que o accidente foi dolosamente provocado pela vitima ou que esta se recusa a cumprir a prescrições clinicas do médico que a trate, deixarão ela e os seus representantes de ter direito a qualquer indemnisação.

Artigo 18.º As indemnisações atingirão a totalidade do salário, se o accidente tiver sido dolosamente ocasionado pelo patrão ou quem o substitua na direção dos trabalhos, sem prejuizo das mais responsabilidades que incorram.

Artigo 19.º As indemnisações devidas nos casos de morte e incapacidade permanente são determinadas nos termos dos artigos 5.º e 6.º até o salário anual de 400\$000 réis. Na parte que exceda essa quantia serão reduzidas a metade.

Artigo 20.º Os operarios e empregados vitimas d'um accidente de trabalho ou os seus representantes deixarão de ter direito a qualquer pensão desde que deixem de residir no territorio portuguez. Se, porém, forem estrangeiros terão direito a receber por uma só vez, no momento de se ausentarem de Portugal, o triplo da pensão anual que lhes tenha sido fixada. N'este último caso, sendo menores de mais de onze anos e menos de quatorze, apenas deverão receber uma indemnisação igual ás pensões que lhes restavam receber se continuassem residindo em Portugal.

§ 1.º Os representantes estrangeiros d'um operario estrangeiro não receberão indemnisação alguma se não residirem em territorio portuguez na ocasião do accidente.

§ 2.º Estas disposições poderão ser alteradas nos limites das indemnisações determinadas n'esta lei para os estrangeiros, cujos paizes garantirem vantagens equivalentes aos operarios portuguezes.

Artigo 21.º As obrigações contraídas em virtude d'esta lei, terão, em caso de falencia, privilegio especial sobre todas as outras dívidas.

Artigo 22.º Para julgamento das questões suscitadas na applicação d'esta lei serão criados tribunales especiaes de árbitros avindores, constituídos por delegados dos patrões, operarios e médicos, com voto deliberativo e representantes das companhias de seguros com voto consultivo.

Artigo 23.º (transitorio) E' fixado o prazo de tres mezes para a regulamentação d'esta lei, que entrará em immediata ezeção.

Artigo 24.º Fica revogada a legislação em contrário.

(Conclusão).

ANUNCIOS

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

ÉDITOS DE 40 DIAS

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito

da comarca de Aldegalga do Ribatejo e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm éditos de quarenta dias, a contar da segunda e última publicação d'este anuncio, citando quaesquer interessados incertos para na segunda audiencia d'este Juizo, que tiver logar, findo o prazo de oito dias, contados sobre o dos éditos, vêrem acusar a citação nos autos de justificação para habilitação em que Dona Laura Fialho de Oliveira, viuva, proprietaria, moradora n'esta vila de Aldegalga do Ribatejo, pretende habilitar-se como unica e universal herdeira d'um seu filho do sexo feminino, nascido posteriormente ao falecimento de seu marido, Estevam Antonio d'Oliveira, e falecido logo após o nascimento, e consequentemente, como sua representante, herdeira do referido seu marido, e ahi assinar-se-lhes o prazo de trez audiencias para deduzirem o que tiverem a opôr, sob pena de revelia.

Declara-se que as audiencias d'este Juizo se fazem todas as segundas e quintas feiras, pelas dez horas, no tribunal judicial, não sendo estes dias feriados.

Aldegalga, 10 de novembro de 1913.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

Mendes de Oliveira.

O Escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio póde dirigir-se ao seu escritorio defronte da Estação dos Caminhos de Ferro—Aldegalga.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

FAVA—Muito boa, para semente, ao preço de 660 réis os 14 litros, vende-se no estabelecimento de Manuel Tavares Paula-da, n'esta vila.

Gregorio Gil

Com fábrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores. Ha grainha para vender ao preço de 120 réis os 20 litro.

ENSINO PARTICULAR

Professor diplomado, adotando os mais modernos processos de ensino, leciona particularmente, em sua casa ou em casa dos proprios alunos.

Trata-se no Otél Republica, desde as 14 até ás 19 horas.

PORTUGAL FILATELICO

REVISTA

mensal dedicada a todos os colecionadores

Fundada em 1 de dezembro de 1909

DIRETOR E PROPRIETARIO

D. de Melo

Redação e administração

Campo de Sant'Ana, 112

BRAGA

BIBLIOTECA

HISTORICA

Popular e Illustrada

Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador

30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36

Lisbôa

Historia da Revolução

Franceza

A publicação mais barata que até

agora se tem feito no paiz!!

200 réis cada volume brochado

300 réis cada volume encadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTISSIMOS VOLUMES de 200 páginas em 8.º

optimo papel, adornados de magnificas gravuras, que serão os primeiros da BIBLIOTECA HISTORICA.

JOAQUIM MARQUES CONTRAMESTRE

ex-encarregado da

RELOJOARIA ANGULO, rua da Prata, encontra-se estabelecido na mesma rua n.º 151, Lisboa.

Encarrega-se de concertos em cronómetros, crónógrafos, palhetas, calendarios, números de salto, repetições d'horas, quartos e minutos, caixas de musica, etc. Vende toda a qualidade de relgios por preços excessivamente módicos, garantindo todas as vendas e concertos por um ano.





CAZA COMERCIAL

DE

SEBASTIÃO LEA DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser *MEMORIA* e das afamadas bicyclettes *Clément, Grütner e Memoria* e motocyclettes *F. N.* 4 cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semanais de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS
10 — RUA DA CALÇADA — 12
ALDEGALEGA



CASA COMERCIAL

== LE ==

JOÃO SOARES

Menstruoso sortimento de fazendas de lã e algodão. Colossal fornecimento de chapéus para homem e criança em todas as medidas

Artigos diversos de FANQUEIRO e RETROZEIRO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

2 — Rua Almirante Candido dos Reis — 2
1 — Praça da Republica — 1
ALDEGALEGA 667

LUZ ELETRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda; assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

18, RUA DA PRAÇA, 18 — ALDEGALEGA 644



O BARATEIRO

A. BATISTA

Neste novo estabelecimento encontra o ex.^{mo} público, pelos preços mais cómodos, o seguinte: Móveis diversos, máquinas de costura, relógios e gramófonos a prestações e a pronto pagamento com grandes descontos.

Grande variedade em discos de 0.^{mo}25 com duas faces, muito bem gravados, desde 32 centavos.

Importante sortido em Fanqueiro, Retrozeiro, Mercador, Roupas brancas de todas as qualidades.

ALFAIATARIA E CAMISARIA

635

R. MIGUEL BOMBARDA, N.ºs 3, 7 E 7-A
ALDEGALEGA

O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «Biblioteca» e consiste um notabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, ocupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias occultas, ás quais elle tem sempre andado indissolvelmente ligado.

Para se fazer idéia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capitulos:

«Duas palavras sobre Ocultismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A posse diabólica—As cerimónias do Sabbat—A missa negra—A redenção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampirismo—Os encantamentos—Os filtros afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flores—A adivinhação em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples anúncio se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial—o doutor Emilie Laurent e Paulo Nagour—concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal; brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44.—LISBOA.

NOVO MUNDO

Ilustração semanal

Cada anno, 2 volumes de mais de 500 páginas e 1:000 illustrações, cada um, por 2\$000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.^o—Lisboa.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrução e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal.

R. Diario de Noticias, 93

LISBOA

A EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA

O XIII volume da «Biblioteca de Educação Moderna», EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA, é extratado da grande obra do eminente sabio, Gustavo Le Bon «O homem e as sociedades», publicada em 1881, edição inteiramente esgotada.

Sabe-se que no começo da sua existencia o homem e os demais seres vivos são constituídos por uma simples célula extremamente pequena, e que, por efeito de metamorfozes insensíveis, esta célula transforma-se dentro em pouco em um ser completo. Sómente seguindo todas as transformações, que separam os dois termos extremos da série, a célula e o homem, é que se alcança compreender como este pôde derivar-se d'aquella. No presente volume, cuja doutrina, vista a data da publicação da obra, foi preciso remodelar em harmonia com a ciencia contemporanea, estudam-se as aludidas transformações acompanhando-as passo a passo.

Basta enumerar os capitulos da obra, para se apreciar a sua importancia.

Livro primeiro

PRELIMINARES

Capitulo I=O Universo.
» II=A Materia.
» III=As forças.
» IV=Leis do desenvolvimento das coisas.

Capitulo V=Limite e valor dos nossos conhecimentos.
Capitulo VI=A primeira de todas as causas.

Livro segundo

EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA

Capitulo I=Organização da materia — A vida.

Capitulo II=Desorganização e circulação da materia—A morte.

Capitulo III=Origem e successão dos seres.

Capitulo IV=A luta pela existencia e transformação dos seres.
Capitulo V=Os antepassados da humanidade.

Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Fimótheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Humiac.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.
- IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.
- X—O AMOR ATRAVEZ DOS TEMPOS, por Emile Laurent e Paul Nagour.
- XI—PROBLEMAS SOCIAES, por Gustavo Molinari.
- XII—SINDICALISMO E GREVE GERAL, por José Prat e Aristides Briand.
- XIII—EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA, por José Gustavo Le Bon.

Preço de cada livro; brochado, 200 réis! Encadernado, 300 réis! A' venda em todas as Livrarias e agentes das provincias Remetem se, pelo correio, mediante a sua importancia. Extrangeiro, accresce o porte e registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, 44—LISBOA.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.^o volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.^o vol. tambem de 176 pag., trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisboa.

TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memoranduns, faturas, prospéto, progra-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel comercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Encarrega-se de brochuras, cartonagens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e máquinas apropriadas.

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

ALDEGALEGA